

Mensario dedicado
aos interesses reli-
giosos da Parochia

A Voz

RESPONSÁVEL
M. MACHADO

BOLETIM PAROCHIAL
(COM LICENÇA ECCLESIASTICA)

**O que faz o homem grande e egregio, o que o torna
distintissimo entre os maiores é, não a grandeza
do talento, mas sim a grandeza do caracter.**

ALVES MENDES

SURPRESA

O Manifesto - appello, que a «União Espirita Cachoeirense» assignado por vinte e sete pessoas, na maioria d'esta cidade, convidando o povo para auxiliar a dita União Espirita na realisação de um plano de largas proporções em beneficio dos pobres d'este municipio, constituiu uma surpresa para a quasi totalidade da população d'esta Parochia.

Em primeiro lugar, foi surpresa que aquelle documento fosse assignado por varias pessoas, que sempre tivemos na conta de catholicos, apostolicos, romanos.

Na verdade, varios signatarios eram conhecidos como Espiritas.

Esses não nos surpreenderam, tão habituados estamos a vê-los defender essas ideias. Outras tinham nos deixado sem-

pre na duvida, por não nos terem fornecido uma prova segura do seu ideal religioso. Neste ponto, o manifesto nos prestou um serviço, deixando em nossas mãos a prova de que pertencem ao Espiritismo.

De outras, finalmente, tão acostumados estavam a vê-los professar a Religião Catholica, que nos custa a acreditar que não tenha havido qualquer mal entendido da sua parte, ao assignarem tal manifesto.

Nunca será demais repetir que não é licito ao Catholico apoiar um movimento destes, que tem como fim primario a difusão de principios erroneos e contrarios á nossa Santa Religião.

A Caridade, de que fallam os inimigos da nossa Religião, é tão somente o «ingresso» de que se servem, para poderem en-

trar em casa daquelles, que não professam as suas ideias.

Em segundo lugar, foi surpresa porque, neste momento em que a Autoridade Policial, por insinuação do sr. Chefe de Policia, se punha em contacto com as Associações de Caridade da Parochia, estas estavam tomando medidas mais amplas para segundo o desejo do Governo do Estado, acobardarem com esse espectáculo pouco airoso e pouco christão de abandonarmos os pobres a si mesmos, parece que todos deviam auxiliar as Associações da Parochia a realisarem o seu desejo. Enquanto as Conferencias Vicentinas e as Damas de Caridade procuram abrir um Dispensario, que forneça em especie a esmola ao pobre, a União Espirita que, até agora quasi nada fez pelos pobres, vem propor um plano de proporções irrealisaveis e estorvar, com os seus pedidos, a arrecadação das Conferencias para o seu dispen-

sario.

Eis o motivo da surpresa geral.

A «A Voz» lastima que algumas forças catholicas, em lugar de apoiarem o movimento Vicentino, o unico que pode solucionar, ao menos por enquanto, o problema da mendicância, vão cerrar fileiras sob outra bandeira, onde se nega o Dogma Catholico, autoridade da Igreja e Divindade de Jesus Christo.



CAPECCA DE
Nossa Senhora da Piedade
PALMITAL

Princiariam, no mez passado, as obras da Capella de Nossa Senhora da Piedade, d'este Bairro.

A planta, que é obra do Revmo. Sr. Frei Domingos de Riesi, tem sido executada em todas as suas minucias.

No dia 14 do corrente, foi colocada no alto da Torre um bella Cruz, oferecida pelo Sr. João Thomaz, d'esta cidade.

A nova Capela fica um pouco retirada para o poente do antigo local, onde se levantava a pri-

mitiva, deixando na frente um espaçoso largo, onde o povo se possa reunir.

O terreno foi gentilmente cedido pela Exma. Sra. D. Yayá d'Araujo Paiva. Esta senhora já tinha doado, juntamente com o seu falecido marido José Filipe de Paiva, o primitivo terreno.

A nova Capella obedecerá ao estylo gothico em todas as suas linhas e já está coberta.

Devido, em parte, ás dificuldades da hora presente, as esmolas têm sido muito escasas, o

que obrigará, talvez, o Vigario a suspender, por algum tempo, as obras.

Apesar d'isso está empenhando toda a sua vontade, a ver se consegue que, ao menos, a Capella fique em condições de poder servir para as festas mensaes.

Deste numero em diante, sempre que haja materia para isso, será publicado um balancete para que o povo saiba como vão sendo empregadas as esmolas que tem dado para esta Capella.

Segue o 1.º Balancete:

RECEITA

Em 1 de janeiro de 1932, a Capella tinha na Caixa Economica de Cachoeira a quantia de	7.462.200
Recebido de varios Festeiros	266.500
« do Sr. Theophilo Azevedo.	30.000
« « « J. Luiz Moreira	93.000
« « « Agenor Lobão.	100.000
« « « Collector Estadoal (juros)	394.900
« de leilão	71.600
« de D. Yayá Paiva	50.000
« do Sr. João Evangelista Filho	480.000
« « « Collector Estadoal (juros)	198.500
« « « Manoel Galocha	31.000
« « « «	140.000
« de D. Yayá de Paiva.	200.000
« do Sr. Collector Estadoal (juros)	69.800
« « « Joaquim Gomes da Silva	100.000
SOMMA Rs.	9.687.500

DESPEZA

Pago ao Sr. Agenor Lobão, tirar lenha	120.000
Provisões no Bispado	37.000
Pago ao Sr. Agenor Lobão, lenha para fabrico de tijolos	36.500
Provisão 1933 e viagem auto Palmital	51.000
Pago ao Sr. A. Lobão, por 60.000 tijolos	1.800.000
« « Celestino Moreira Jorge, material	375.700
Pago ao Sr. Benedicto Salvador	30.000
« « Castro, Coelho e Comp., 5 jogos bafentes	350.000
Pago ao Sr. João Baptista de Salles, taboas para andaimes	160.000
Pago ao mesmo Snr, por conta serviço	1.214.000
« « Sr. Arnaldo Borsetto	544.000
« « « José Hugó Villela, transporte de telhas	100.000
Pago aos Srs. Cianni e Moreira Ltda, madeiramento	1.781.500
Pago aos mesmos Snrs, cimento e cal	280.600
« « Srs. Moreira e Filho, Fornecimento material	196.500
Despesas feitas com a escriptura de doação	163.400
SOMMA Rs.	7.246.200

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM TAUBATÉ

Realisou-se, conforme estava annunciada, a grande Concentração Mariana de Taubaté, onde compareceram muitos congregados da Capital e deputações de todas as Congregações da Diocese.

Acompanharam a Caravana da Capital pessoas de grande valor social, entre ellas o Dr. Vicente Mellilo.

Depois da Missa e da empolgante oração Congratulatoria do Snr. P.e Antonio Moraes, os Congregados Marianos dirigiram-se ao Palacio Episcopal, onde fizeram uma grande manifestação ao Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano.

Falaram o Dr. Vicente Mellilo, um Quintanista de Direito e o Promotor Publico de Caçapava, sendo todos muito applaudidos.

No fim, o Exmo. Snr. Bispo agradeceu aquella manifestação da Mocidade Catholica. Disse que a sua emoção era tão grande, que bem podia repetir uma celebre phrase de Ruy Barbosa, ao chegar, certo dia, á Bahia.

Agradeceu ao Revmo. Sr. P.e Irineu Cursino de Moura o diploma e medalha de Congregado Mariano, que, momentos antes, tinha recebido de suas mãos.

No fim, lançou a sua bênção sobre todos os presentes.

Do Palacio Episcopal, todos os Congregados seguiram para o Seminario Maior, onde as Famílias mais distinctas da cidade offereceram um lauto almoço.

Apoz uma hora de descanso, dirigiram-se todos para o Polytheama, onde se realizou uma sessão de estudos, sob a presidencia do

Exmo. Mons. Nascimento Castro, illustre Vigario Geral desta Diocese. De Cachoeira, foi uma embaixada da Congregação Mariana local, composta dos Congregados José Benedicto de Barros, Geraldo Porto Gomes e Sebastião Pinto Rocha.

Festa da Immaculada Conceição

PROGRAMMA:

A novena para a festa da Immaculada Conceição principiará no dia 29 de novembro, constando de Terço, Ladainha Cantada e Bênção do Santissimo Sacramento.

No dia 7 de dezembro, de tarde, haverá 2 Padres para atenderem ás creanças que desejarem confessar-se.

A' noite, confessar-se-hão os adultos, nomeadamente os Vicentinos.

No dia 8, ás 7 horas, haverá a primeira Missa com Comunhão geral de Filhas de Maria, Vicentinos e Povo em geral.

Apoz a Missa, haverá no salão «D. Epaminondas» Assembleia geral dos Vicentinos. O Sr. Presidente fará a leitura do Relatorio do movimento das Conferencias deste Conselho Particular.

A' noite, haverá reza solemne, Sermão e Bênção do Santissimo. Apoz a Bênção haverá admissões de novas Filhas de Maria, Aspirantes e Anjos.

As festeiras
Maria Angela Carlomagno
Ruth Mendes